



**PLANO DE ENSINO DO INTERNATO DE GINECOLOGIA E
OBSTETRICIA II**

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular: Internato de GINECOLOGIA E OBSTETRICIA II
Código: ME 01067
Carga Horária Semestral: 296 h
Natureza: Teórico - Prática:
Semestre/bloco: 12º
Professor Coordenador: Prof. ^a Florentina Balbi

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

Em continuidade ao processo de ensino-aprendizagem no Estágio Curricular Obrigatório de ginecologia-obstetrícia, o presente Plano de Ensino norteia os objetivos, as atividades e as avaliações da GINECOLOGIA-OBSTETRICIA II, no cenário de enfermaria, ultrapassada a etapa de atividades ambulatoriais ocorridas na Ginecologia e Obstetrícia I.

Propõe integração com os objetivos traçados na GO I, a nível hospitalar, com pacientes internados agudamente enfermos, ou doentes crônicos agudizados, ou mesmo pacientes que não obtiveram êxito em sua investigação diagnóstica ou na condução terapêutica ambulatoriais.

2. OBJETIVO GERAL

1. GERAL:

ω Proporcionar ao estudante a aquisição de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos em GO indispensáveis à formação geral do médico, no cenário de internação hospitalar.

2. ESPECIFICOS:

2.1 Cognitivos - Capacitar o estudante em relação às principais doenças do ciclo gravídico puerperal e ginecológico, assim como treinamento para assistência no trabalho de parto:

- ω Fazer diagnóstico sindrômico, etiológico e funcional;
- ω Condução do caso quanto à terapia farmacológica e não farmacológica
- ω Reconhecer os casos que necessitam de acompanhamento em enfermaria e as indicações de condução para maior complexidade e cirurgica;
- ω Exercitar o trabalho com as demais áreas da saúde, reconhecendo seu valor.

2.2. Psicomotor - Capacitar o estudante:

- ω Obter boa história clínica;
- ω Realizar exame físico completo e adequado;
- ω Valorizar a propedêutica médica, solicitando exames complementares estritamente necessários para o caso;

- ω Preencher correta e inteligivelmente o prontuário;
- ω Ter condições de realizar adequadamente técnicas que fazem parte do exame físico geral e
- ω Ter condições de executar procedimentos médicos específicos no atendimento da mulher grávida ou não.

.2.3- Afetivos (Atitudinais)

- ω Lidar com autonomia, ansiedade, dúvidas, medo e pudores dos pacientes sob seus cuidados e responsabilidade, nas diversas condições e situações do treinamento;
- ω Reconhecer, aceitar e trabalhar com os sentimentos dos pacientes e familiares nos diferentes contextos de exposição do treinamento médico;
- ω Reconhecer os mecanismos psicológicos envolvidos nos diversos quadros e situações clínicas; relacionamentos interprofissionais e pessoais;
- ω Perceber a função da relação médico-paciente no processo terapêutico e desenvolvê-la para potencializar os demais recursos terapêuticos a partir dessa relação;
- ω Expor e discutir com os pacientes, familiares os aspectos diagnósticos e terapêuticos de cada caso, respeitando a participação constante (autonomia dos envolvidos) nas decisões sobre a condução dos casos, sob supervisão do professor;
- ω Reconhecer suas próprias dificuldades e dos colegas ao longo deste processo, buscando apoio;
- ω Respeitar os limites e saberes de outros profissionais das equipes de saúde, no contexto da assistência e ensino.
- ω Aprimorar-se humanística, social, ética e profissionalmente.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Ao final do sub-módulo, o aluno deverá demonstrar as seguintes competências e habilidades preconizadas nas Diretrizes Nacionais (2001):

ATENÇÃO À SAÚDE

- ω Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.
- ω Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua dentro do sistema de saúde.
- ω Exercitar o pensamento crítico ao analisar os problemas individuais e da sociedade.
- ω Adquirir capacidade de procurar soluções para os problemas.
- ω Atuar nos mais altos princípios da ética / bioética.

TOMADA DE DECISÕES

- ω Desenvolver a capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade.
- ω Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências

científicas.

COMUNICAÇÃO

- ω Manter o sigilo das informações confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- ω Praticar a comunicação verbal, não verbal e de leitura.
- ω Utilizar oportunamente uma língua estrangeira na busca de informação.

LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO

- ω Assumir posições de liderança.
- ω Desenvolver continuamente compromisso, responsabilidade, iniciativa, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
- ω Participar do mútuo benefício junto aos profissionais dos serviços.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

- ω Atuar nos níveis primários e secundários de atendimento à saúde.
- ω Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares.
- ω Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de abordagem clínica.
- ω Realizar adequadamente a anamnese e a construção da história clínica, bem como dominar a técnica do exame físico.
- ω Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocial subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados.
- ω Otimizar e hierarquizar o uso dos recursos propedêuticos clínicos e cirúrgicos disponíveis.
- ω Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos clínicos com base em evidências científicas.
- ω Realizar procedimentos indispensáveis para o atendimento ambulatorial.
- ω Exercitar os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos.
- ω Atuar no sistema hierarquizado de saúde, conhecendo os princípios de referência e contra-referência.
- ω Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as necessidades da população.
- ω Desenvolver a visão do papel social do clínico.
- ω Exercitar a atuação em equipe multiprofissional

4. CORPO DOCENTE

Relação dos professores/preceptores do Internato de GINECOLOGIA-OBSTETRICIAII

Professores	Lotação
FLORENTINA DO SOCORRO BALBI	Enfermaria de obstetrícia
MARILIA GABRIELA DA LUZ	Enfermaria de ginecologia
SONIA MOREIRA	Enfermaria de ginecologia

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo do programa teórico conta com uma relação de assuntos básicos que serão utilizados para a avaliação teórico-conceitual e prática (ver quadro);

- ω Poderão constar como conteúdo teórico outros assuntos de acordo com as atividades teóricas designadas pelo professor /preceptor.

QUADRO 1 - CONTEÚDO TEÓRICO BÁSICO

Propedêutica obstétrica	Propedêutica ginecológica
Distocia do trabalho de parto	Hemorragia uterina disfuncional
Partograma	Alterações do ciclo menstrual
Assistência ao trabalho de parto	Vulvovaginites
Pat do trato urinário	Miomatose uterina
Pat do trato respiratório	Prolapso uterino
Colagenoses	Displasia mamaria
Doença hipertensiva específica na gestação	DST
Diabete gestacional	Distopias ginecológicas
Patologias puerperais	Pré e pós operatórios

6. MÉTODOS

6.1 GOII: 12º semestre do curso

a) Duração das atividades: 296 horas (33 dias úteis)

A carga horária total é subdividida em duas partes iguais, compreendendo 8 horas diárias em atividades em enfermaria.

b) Atividade:

- ω Número máximo de alunos por rodízio de 25;
- ω Os internos são distribuídos nas enfermarias de obstetrícia e ginecologia (8h/dia) de segunda a sexta-feira, desenvolvendo atividades diárias, sob supervisão direta do professor /preceptor;
- ω Os horários de atividades serão determinados pela coordenação do submódulo, de acordo com os horários da manhã, intermediário e tarde;
Plantões de 12 horas noturnos inseridos no centro obstétrico e sala de parto.

c) Atividade teóricas:

- Atividade Teórica: desenvolvida diariamente com debate de casos clínicos e palestras ao final do atendimento.

Resumo das atividades teóricas:

- ω Apresentação e discussão de casos clínicos,
- ω Participação em sessão clínica, seminários, palestras, revisão de artigos científicos
- ω Sessão anátomo-clínica geral em conjunto com a programação da residência
- ω Participação em outras atividades teóricas à critério do professor/preceptor

g) Trabalhos valorizados

- ω Poderão ser realizados trabalhos valorizados sobre quaisquer assuntos do programa e de acordo com programação ou interesse do preceptor e/ou professor.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ω A avaliação teórica será constituída de uma (01) prova escrita, contento questões objetivas e subjetivas sobre o conteúdo programático fornecido, em conjunto com o módulo de GO II.
- ω A nota da prova teórica terá peso quatro (04);
- ω A avaliação prática será constituída pela média aritmética das fichas de avaliação, com peso igual a seis (06):
- ω Estará aprovado no internato de GO II, o aluno (a) que obtiver nota geral de avaliação maior ou igual a cinco (conceito regular) e frequência mínima de 90% da carga horária total do módulo de GOII.
- ω O aluno que obtiver nota zero em qualquer avaliação (teórica ou prática), estará automaticamente reprovado.

8. BIBLIOGRAFIA [atualizar e identificar as obrigatórias (mínimo 06) e complementares (mínimo 04)]

BASTOS, Álvaro da Cunha. **Noções de ginecologia**. São Paulo. Ed. Atheneu, 2004.

BEREK, J. S. **NOVAK Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

FREITAS, F. et al. **Rotinas em Ginecologia**. Porto Alegre. Artes Médicas, 199

HALBE, H.W. **Tratado de Ginecologia**. São Paulo. Roca, 2002

NEME, Bussamara. **Obstetrícia Básica**. São Paulo. Sarvier, 2002.

REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia Fundamental**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

FEBRASGO. **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2000

Atualizações paper

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA

FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DO INTERNATO	
ALUNO:	
MATRÍCULA:	
ÁREA:	LOCAL:
PROFESSOR:	
PERÍODO DE TREINAMENTO:	

Nota de Desempenho Prático - NDP

Atribuição de nota de zero a dez (0 a 10) para cada questão de avaliação A NDP corresponderá à média aritmética das notas atribuídas a cada questão	
Competências e Habilidades	Nota
1- Colhe adequadamente o a história clínica?	
2- Realiza adequadamente o exame físico?	
3- Formula com coerência clínica a hipótese diagnóstica principal e os diagnósticos diferenciais?	
4- Interpreta com coerência clínica os resultados dos exames complementares?	
5- Esquematiza corretamente as condutas terapêuticas?	
6- Orienta com clareza o paciente e seus familiares?	
7- Utiliza oportunamente as linguagens técnica e coloquial?	
8- Reconhece suas limitações e solicita ajuda?	
Total de pontos	
Média (Total / 8)	
Respostas negativas para os itens abaixo representam decréscimo da Média do aluno (menos 0,5pt/item)	
1- Mantém apresentação pessoal compatível com o ambiente hospitalar?	
2- Toma iniciativa para solucionar os problemas observados?	
3- Aborda o paciente com humanismo e de maneira individualizada?	
4- Tem boa relação interpessoal com os colegas e equipe médica?	
5- Frequenta com assiduidade e pontualidade as atividades assistenciais e acadêmicas?	
Obs: 0,1pt/atraso ou falta, até no máximo 0,5pt.	
6- Realiza dentro dos prazos estabelecidos as atividades delegadas?	
NDP (Média – pontos perdidos)	

NDP: 9,0 – 10 – Excelente
7,0 – 8,9 – Bom
5,0 – 6,9 – Regular
< 5,0 – Insuficiente

ASSINATURA DO PROFESSOR/PRECEPTOR



EMENTA DE DISCIPLINAS Nº 78/2026 - FAMED/ICM (11.85.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/09/2026 10:13)

CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS

DIRETOR DE FACULDADE - TITULAR

FAMED/ICM (11.85.04)

Matrícula: ###720#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/documentos/> informando seu número: **78**, ano: **2026**, tipo: **EMENTA DE DISCIPLINAS**, data de emissão: **25/09/2026** e o código de verificação: **0f986a76cd**